

HUM-004

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE FEIRA DE CIÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE 5ª À 8ª SÉRIES DA REDE DE ENSINO ESTADUAL DE MANAUS

Samantha Oliveira do Carmo ( 1 ) \* / Manoel Dias Nogueira ( 2 )\*

\* (1) Bolsista do PIBIC / \*(2) Pesquisador - Educação Ambiental / INPA

As Feiras de Ciências são exposições públicas de trabalhos científicos e culturais realizados por alunos, e tem como objetivo principal, despertar o interesse pela investigação científica, além de desenvolver a capacidade de transmissão de conhecimentos adquiridos a diversas pessoas de diferentes níveis (Ormastroni, 1990).

Por ocasião desses eventos o INPA é muito procurado por alunos e para conhecer melhor essa situação e dessa forma poder sistematizar esse atendimento prestado, desenvolveu-se uma pesquisa com estudantes de 5ª à 8ª séries da Rede de Ensino da cidade de Manaus, tendo em vista, ser esse o público que mais procura o INPA em decorrências desses eventos ( Higuchi, 1995). Pretende-se com esta pesquisa, verificar as formas de Representações Sociais dos alunos sobre as Feiras de Ciências que realizam. Segundo Moscovici (1976), entende-se por Representações Sociais, o senso comum que o indivíduo possui sobre um determinado assunto, onde se inclui também os preconceitos, ideologias e características específicas das atividades cotidianas ( sociais e profissionais das pessoas).

A metodologia adotada foi a aplicação de questionários e entrevistas com os alunos, análise da apresentação nas Feiras e análise dos relatórios realizados pelos alunos. O questionário continha 20 questões abertas e fechadas, estava dividido em etapas, abrangendo a escolha do tema, orientação, elaboração do relatório e os preparativos para a apresentação. Foram aplicados 95 questionários, sendo quinze aos estudantes que participaram da *VI Feira Municipal de Ciências*, realizada pela Secretaria Municipal de Educação( SEMED); dezoito aos que participaram da *XIII Feira de Ciências do Amazonas*, realizada pela Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto ( SEDUC ) e 57 questionários aos alunos que participaram das Feiras de Ciências na própria escola.

As entrevistas foram realizadas após a realização da Feira de Ciências Estadual, do qual foram escolhidas seis equipes, uma por cada zona da cidade de Manaus. Foram elaborados roteiros específicos para cada equipe entrevistada, para que fossem questionadas as dificuldades de cada aluno ou equipe. As entrevistas foram realizadas em um local reservado na própria escola, onde estas foram registradas em um micro gravador e posteriormente transcritas.

As apresentações orais dos alunos foram analisadas no mesmo dia realização de Feira de Ciências, e nesta procurou-se observar alguns aspectos como a desenvoltura de cada aluno, seu conhecimento sobre o trabalho apresentado, o desempenho da equipe e a criatividade dos alunos quanto ao material exposto.

Obteve-se os relatórios escritos por cada equipe e nesse procurou-se analisar aspectos relacionados à maneira como os mesmos são escritos. Resumo, introdução, objetivos, metodologia e resultados foram analisados com a finalidade de observar o que os alunos escreveram sobre as pesquisas que realizaram.

As formas de Representações Sociais dos estudantes da Rede de Ensino de Manaus, nos fez observar que existem ainda muitas dificuldades na realização das Feiras de Ciências, como a pouca participação conjunta entre o corpo docente da escola e os alunos para a



realização das pesquisas científicas, pois verificou-se que este evento é formado, muitas vezes, por meio de poucas experiências, seja por intermédio dos professores ou materiais didáticos.

Observou-se que os temas apresentados relacionavam-se, na sua maioria, com a biodiversidade amazônica e a saúde. Este fato é importante, porque mostra que os trabalhos apresentados levaram em consideração questões prioritárias, relacionadas com a qualidade de vida. Observou-se também que 89% dos alunos entrevistados já participaram outras vezes de Feiras de Ciências ( Figura 1 ).

Quanto a elaboração dos relatórios, este pode ser elaborado pelo aluno, pelo professor ou os dois em comum acordo. Observou-se que nos relatórios dos alunos da SEDUC, os professores contribuíram em 42% dos casos, com realação aos alunos da SEMED, este número foi para 45,5% e 79% aos alunos entrevistados na própria escola afirmaram que os relatórios foram escritos por seus próprios professores ( Figura 2). Portanto observa-se que os professores tem grande influência nos trabalhos de seus alunos, em como estes são elaborados. Observou-se que alguns itens dos relatórios apresentaram erros na maneira como foram escritos. O resumo e a introdução apresentavam semelhanças quanto ao seu conteúdo. O material e métodos em 100% dos casos não apresentou nenhum processo metodológico de pesquisa e sim, alguns materiais escolares secundários ( cola, tesoura, cartolina, etc).

Nas entrevistas realizadas, as equipes contempladas puderam apresentar melhor o conhecimento adquirido com o trabalho, colocando os problemas que tiveram no decorrer do mesmo, como as visitas aos órgãos públicos para obterem bibliografias, e quanto ao atendimento dado público estudantil. Segundo ao alunos os resultados dos trabalhos foram satisfatórios, pois estes afirmaram terem aprendido muito mais do que em sala de aula, embora a falta de recursos da escola, dificultem um pouco o desenvolvimento dos trabalhos de Feira de Ciências.

Durante a apresentação oral dos alunos na Feira, observou-se o desempenho individual e do grupo como um todo. Em 43,5% dos alunos, verificou-se uma certa dominância sobre o assunto pesquisado. Aos outros, notou-se insegurança ou nervosismo durante as apresentações, deixando alguns alunos dependentes dos demais membros da equipe para expor seus trabalhos, caracterizando a pouca participação em conjunto da equipe.

Segundo Freitas ( 1997), a realização deste tipo de evento em escolas contribui bastante para que o alunos mostrem suas criatividade, além de adquirirem novos conhecimento que não estão inclusos nos currículos escolares.

A realização das Feiras de Ciências na cidade de Manaus, tem sido de grande importância aos alunos e ao público estudantil que dela participa, embora fosse de grande importância para o desenvolvimento destas atividades, valorizar um pouco mais a pesquisa escolar, orientando professora ensinarem para seus alunos técnicas e informações necessárias, para que estas pesquisas possibilitem aos alunos conhecimento básicos do seu cotidiano.

- FREITAS, E. Y. - 1997. A Floresta Amazônica na concepção de Professores e Alunos da 5ª Séries das Escolas estaduais da cidade do município de Manaus. Tese de Mestrado. INPA / FUA.
- HIGUCHI, M. I. G.- 1995. As Feiras de Ciências e o Papel do INPA no Ensino de Ciências de 1º e 2º graus. Manaus. INPA ( com ).
- SPINK, M. J. - 1995. O Conhecimento no Cotidiano - As representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo: Brasiliensis.
- ORMASTRONI, M. J. S. - 1990. Manual de Feira de Ciências. Brasília: CNPq, AED.

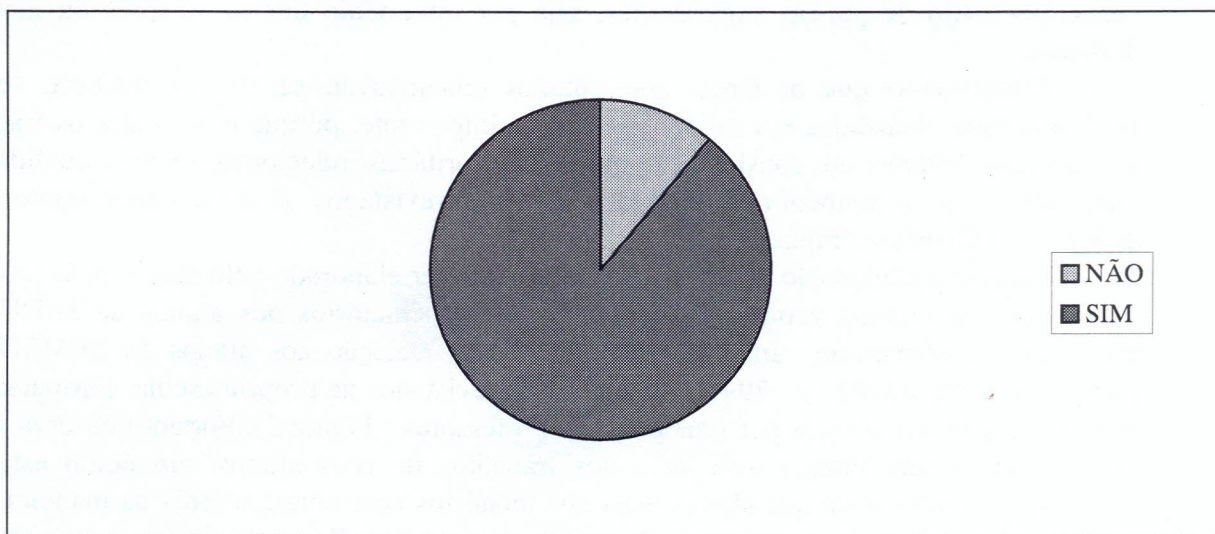


Figura 1 - Participação dos alunos em Feira de Ciências

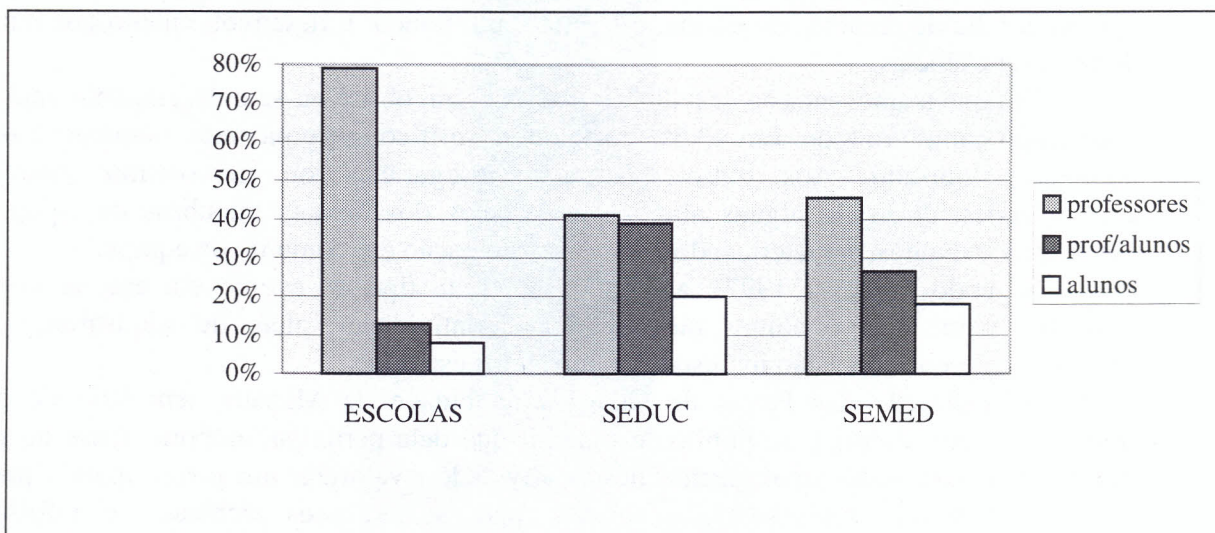


Figura 2 - Pessoa responsável pela elaboração dos relatórios